



Lágrimas de Xerxes

O conto é aquilo que Machado critica no romantismo da nacionalidade brasileira. Os românticos leram Shakespeare e babaram sobre sua obra. Machado escreve um texto que é romântico na "inspiração". O texto não tem narrador. É dramático. Personagens no presente (diálogo). Eles (os personagens) sabem menos que os seus leitores (acham que vão viver felizes para sempre). Machado faz ironia dramática. Contradição entre a expectativa do personagem e a do leitor. O espectador/leitor já sabe que vai acontecer o contrário do que os personagens desejam. O autor faz de forma dramática o núcleo de seus contos. Ao mesmo tempo que representa personagens individuais, representa também a realidade, ou seja, a sociedade com relação aos grupos sociais constituintes. A personagem machadiana está e/ou faz em desacordo com o que o leitor espera daquele representante de determinado grupo social. Literatura não é representação do real (senão seria ciência). Literatura tem que produzir estranhamento do real.

[Clique aqui para obter este livro](#)